

## **Delineamento metodológico e histórico do Projeto Legado**

Em novembro e dezembro de 2016, por meio das Portarias ANA 292/2016 e 309/2016, criou-se na ANA um Grupo de Trabalho para apoiar a elaboração de propostas específicas em relação ao Brasil, para serem discutidas no âmbito do 8º Fórum Mundial da Água. Além disso, para registro das atividades, abriu-se um processo administrativo específico<sup>1</sup>.

Os membros designados pelas Portarias acima referidas levantaram os estudos e diagnósticos já realizados sobre a gestão das águas no Brasil, incluindo-se as 119 propostas de Projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional sobre o tema e realizaram entre janeiro e março de 2017 uma primeira rodada de prospecção interna e de propostas geradas na ANA. Criou-se uma caixa de e-mail para contato direto com o grupo executivo, que recebeu o endereço [legado.ana@ana.gov.br](mailto:legado.ana@ana.gov.br).

A partir de dezembro de 2016 iniciaram-se reuniões externas. Em dezembro com ONGs ambientalistas, expunham-se as linhas básicas e motivações para a iniciativa:

*“A realização do 8º Fórum Mundial da Água oferece uma oportunidade para que o Brasil possa criar uma agenda para o futuro da água, agenda esta que reflita as necessidades, as ideias e ações necessárias para melhorar a gestão dos recursos hídricos, em um horizonte de, pelo menos, 10 anos. Desta forma, pretende-se que ao final de 11 meses de discussões com a sociedade civil e com os setores usuários, portanto, em novembro de 2017, seja possível produzir consensos que apontem para a melhoria dos recursos hídricos no Brasil, tanto na dimensão social, legal, ambiental, como na dimensão regulatória. Objetiva-se, assim, construir um legado capaz de orientar a todos quanto ao uso sustentável dos recursos hídricos no Brasil, considerando-se inclusive as águas transfronteiriças do país. Espera-se, com base nos consensos produzidos, cada vez mais, passar da reação para ação.”*

O processo administrativo do Projeto Legado contém a relação completa de todas as reuniões realizadas, dos convidados, as listas de chamadas assinadas com todos os participantes que foram convidados para compor o Comitê Consultivo do Projeto. Ali também estão registradas as mudanças efetuadas nas versões do Documento-Base, o qual foi periodicamente revisado a partir das contribuições individuais ou institucionais, presenciais ou virtuais.

Elaborou-se um plano de trabalho com agenda de atividades a partir de fevereiro de 2017, no qual buscou-se contemplar a participação dos diferentes segmentos do SINGREH.

Por ocasião do Dia Mundial da Água, finalizou-se a versão inicial (Versão Zero do Documento-Base) em março de 2017, quando a iniciativa do Projeto Legado foi formalmente anunciada em cerimônia realizada junto ao Ministério de Meio Ambiente.

A assessoria de comunicação da ANA criou um Portal para ampla divulgação do Projeto Legado, tendo sido disponibilizados ali os documentos, as apresentações, o formulário para recebimento de contribuições do público. Todas as contribuições recebidas por meio

---

<sup>1</sup> Processo 02501.2166/2016-XX

de formulário *on line*, e validadas pelo Grupo Executivo da ANA, são divulgadas no site<sup>2</sup>. Os proponentes são automaticamente informados dessa validação e da possibilidade de que elas venham a ser eventualmente incorporadas em novas versões do Documento-Base do Projeto Legado.

Adicionalmente, objetivando oportunizar uma maior participação de atores interessados na iniciativa, a área de TI foi acionada para viabilizar tecnicamente as transmissões das reuniões por videoconferência e sua gravação integral para posterior disponibilização no Portal<sup>3</sup>, sempre objetivando-se conferir a maior transparência possível ao processo de consultas dirigidas.

No processo de consultas dirigidas, foram realizadas reuniões com os setores de indústria e saneamento, inclusive com a própria rede de recursos hídricos da indústria; com os setores de energia e transportes, agricultura e irrigação, com os organismos de bacia, comitês e entidades delegatárias de agências de água; com a academia e ex-dirigentes da ANA e da ABRH, envolvendo pessoas de notório saber e representantes de instituições como a ABDIB e o CBDB.

O calendário das reuniões setoriais é previamente divulgado para os segmentos convidados, com divulgação também pelo Facebook e redes sociais para participação por videoconferência<sup>4</sup>.

Ressalta-se a preocupação da ANA em valorizar os entes do SINGREH e do CNRH, tendo-se buscado, desde o primeiro momento, a participação de seus representantes. Dessa forma, em maio de 2017, a ANA consultou a SRHQ, na condição de secretaria executiva do CNRH, sobre a possibilidade de apresentar o Projeto Legado na pauta da reunião plenária do CNRH, o que ocorreu em junho de 2017, tendo sido enviado a mais recente versão do Documento-Base para internalização do debate no âmbito das Câmaras técnicas do CNRH.

O Projeto também foi apresentado na reunião plenária do Conama, ocorrida em junho de 2017, bem como em reunião de dirigentes do MMA, a qual foi presidida pelo Sr. Ministro Jose Sarney Filho e sua equipe em julho de 2017.

Foram feitas apresentações em diversas Câmaras Técnicas do CNRH, e a convite de outros interessados, a exemplo do Conselho Estadual de Recursos hídricos do Rio de Janeiro e do Fórum nacional de comitês de bacias hidrográficas em Aracaju/SE, ambas em agosto de 2017.

---

<sup>2</sup> Parte das contribuições recebidas não detalha os instrumentos normativos e se mantem no nível de ideias. Elas passam a compor um capítulo final do documento, sobre questões com propostas a serem desenvolvidas posteriormente. Tal pauta de temas não devidamente formulados comporá um subproduto do Projeto Legado a ser desenvolvido e detalhado posteriormente.

<sup>3</sup> Endereço do Portal do Projeto Legado: <http://www2.ana.gov.br/Paginas/projetos/ProjetoLegado.aspx>

<sup>4</sup> Até novembro planeja-se novas reuniões com alguns dos segmentos já consultados, bem como com outros segmentos, tais como dirigentes estaduais e juristas renomados.

Por fim, destaca-se a receptividade da ANA às contribuições, críticas ou não, no desenvolvimento do Projeto. Para tanto, adotou-se metodologia heurística, incremental, progressiva, que escuta ativamente as propostas e os interlocutores, registra, incorpora e responde as dúvidas, sugestões ou solicitações de mudança.

Por essa razão, a versão atual do Projeto Legado já é muito diferente da versão original, objetivando-se permanentemente a construção de um **consenso razoável** em torno das propostas formuladas, de forma a ampliar as possibilidades de sua futura implementação. Questões controversas, geradoras de dissensos, ou que não se mostraram oportunas ou amadurecidas para sua viabilização, acabaram por ser excluídas. Por outro lado, foram incluídas diversas outras questões não inicialmente identificadas pela ANA, mas apontadas no processo de consultas dirigidas como pertinentes, oportunas e de interesse mais amplo e geral.

Ao mesmo tempo que se amadurecem as redações das propostas já elaboradas e que se registram novos temas prioritários merecedores de aprofundamento, as reuniões com os vários segmentos tem sido uma oportunidade para escutar críticas às versões anteriores do documento. A partir daí há um esforço constante de esclarecer tais críticas e dúvidas, explicitando-se melhor a metodologia do projeto.

Registre-se ainda que, após a versão inicial, nenhuma alteração foi realizada sem consulta a atores externos que compõem o Comitê Consultivo do Projeto<sup>5</sup>.

Assim por meio desse processo dialógico, incremental, adaptativo, que se aprimora em aproximações sucessivas e que escuta diferentes interlocutores, objetiva-se chegar em novembro, momento conclusivo do Projeto, com um conjunto consistente de propostas que permita aprimorar a gestão das águas no Brasil. No seminário final do projeto também deverá ser mudado o nome do projeto.

---

<sup>5</sup> O Comitê Consultivo do Projeto Legado é composto por todos os convidados que compareceram às consultas dirigidas.